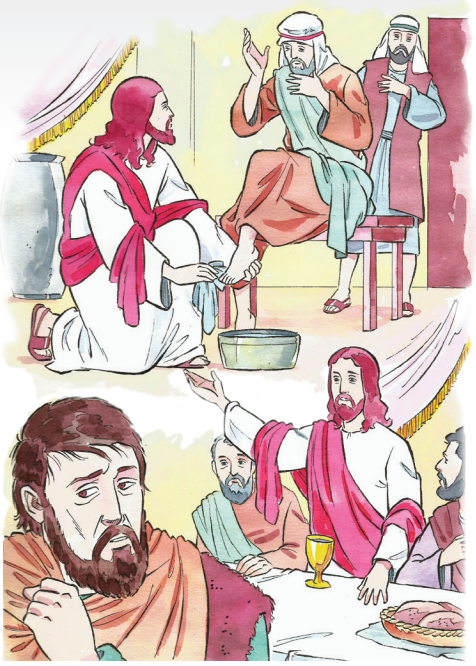
A MISSA

Ano C – nº 27 – 14 de abril de 2022

Missa vespertina da Ceia do Senhor

Tríduo Pascal



Hoje iniciamos o Tríduo Pascal: uma grande celebração dividida em três dias. Nesta primeira parte, ao celebrar a Eucaristia, faremos o memorial da Última Ceia, na qual o Senhor se entregou sacramentalmente por meio do pão e do vinho, e na qual nos ensinou qual deve ser nossa atitude diante dos irmãos, seguindo seu exemplo de humildade ao lavar os pés dos outros. Celebremos esta Eucaristia solene na certeza de sermos também nós convocados pelo Senhor a tomar parte com Ele nos seus sofrimentos e na sua glória, pois o "Espírito Santo dá a todos a possibilidade de se associarem ao Mistério Pascal por um modo só de Deus conhecido" *(GS 22)*.

Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada *(De pé)*

REFRÃO: ***Todos nós devemos gloriar-nos na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, / que é nossa salvação, nossa vida, / nossa esperança de ressurreição / e pelo qual fomos salvos e libertos.***

1. *Esta é a noite da ceia pascal / a ceia em que o nosso Cordeiro se imolou.*

2. *Esta é a noite da ceia do amor, / a ceia em que Jesus por nós se entregou.*

3. *Esta é a ceia da nova Aliança, / a Aliança confirmada no Sangue do Senhor.*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. **Amém.**

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

Antífona da Entrada *(Cf. Gl 6,14)*

A cruz de nosso Senhor Jesus Cristo deve ser a nossa glória: nele está nossa vida e ressurreição; foi ele que nos salvou e libertou.

3. Ato Penitencial

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(Momento de silêncio para exame de consciência.)

P. Confessemos os nossos pecados.

T. **Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes, por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. **Amém.**

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. **Cristo, tende piedade de nós.**

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós.**

4. Hino de Louvor

(Durante o canto, tocam-se os sinos, que permanecerão depois silenciosos até a Vigília pascal.)

P. Glória a Deus nas alturas,

T. **e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.**

Entrada e Ofertas: Pe. Ney Brasil; Aclamação: Pe. José Weber; Lava-pés e Comunhão: Waldeci Farias; Transladação: José Alves; Final: Santo Tomás de Aquino.

5. Oração

P. OREMOS: Ó Pai, estamos reunidos para a santa ceia, na qual o vosso Filho único, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

Liturgia da Palavra

L. *Pela proclamação da Palavra, entraremos no mistério da Páscoa! O memorial da ceia judaica prefigura a última Ceia que, hoje, realiza e atualiza o mistério de Cristo expresso no ato cultual e no amor com o próximo.*

6. Primeira Leitura

(Ex 12,1-8.11-14) (Sentados)

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias, [1]o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: [2]"Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. [3]Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: 'No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. [4]Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro. [5]O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: [6]e devereis guardá-lo preso até ao dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. [7]Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comerem. [8]Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. [11]Assim devereis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a 'Passagem' do Senhor! [12]E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. [13]O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. [14]Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua". Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial

Sl 115(116B)

REFRÃO: ***O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.***

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus * por tudo aquilo que ele fez em meu favor? Elevo o cálice da minha salvação, * invocando o nome santo do Senhor.

2. É sentida por demais pelo Senhor * a morte de seus santos, seus amigos. Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, * mas me quebrastes os grilhões da escravidão!

3. Por isso oferto um sacrifício de louvor, * invocando o nome santo do Senhor. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor * na presença de seu povo reunido.

8. Segunda Leitura

(1Cor 11,23-26)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: [23]O que eu recebi do Senhor, foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão [24]e, depois de dar graças, partiu-o e disse: "Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória". [25]Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: "Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória". [26]Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(De pé)

REFRÃO: ***Honra, glória, poder e louvor, / a Jesus nosso Deus e Senhor!***

1. *É ele o Pão que se vai repartir, / o Pão da palavra que vamos ouvir.*

2. *O homem não vive somente de pão, / mas de toda palavra da boca de Deus.*

10. Evangelho

(Jo 13,1-15)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. ✝ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. [1]ERA ANTES DA FESTA da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. [2]Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. [3]Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, [4]levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. [5]Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. [6]Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: "Senhor, tu me lavas os pés?" [7]Respondeu Jesus: "Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás". [8]Disse-lhe Pedro: "Tu nunca me lavarás os pés!" Mas Jesus respondeu: "Se eu não te lavar, não terás parte comigo". [9]Simão Pedro disse: "Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça". [10]Jesus respondeu: "Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos". [11]Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: "Nem todos estais limpos". [12]Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: "Compreendeis o que acabo de fazer? [13]Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. [14]Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. [15]Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz". Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Terminada a homilia as pessoas escolhidas são levadas aos bancos preparados em lugar conveniente. O sacerdote (retirando a casula) aproxima-se de cada um, lavando-lhe e enxugando-lhe os pés (omitindo a osculação – beijo), auxiliado pelos ministros. Enquanto isso, canta-se:

12. Canto Lava-pés

1. *Jesus, erguendo-se da ceia, jarro e bacia tomou. / Lavou os pés dos discípulos, este exemplo nos deixou. / Aos pés de Pedro inclinou-se: "Ó Mestre, não, por quem és!" / "Não terás parte comigo, se eu não lavar os teus pés!"*

2. *"És o Senhor! Tu és o Mestre! Os meus pés não lavarás!" / "O que ora faço não sabes; mas depois compreenderás. / Se eu, vosso Mestre e Senhor, vossos pés hoje lavei, / lavai os pés uns dos outros! Eis a lição que vos dei."*

3. *"Eis como irão reconhecer-vos como discípulos meus: / se vos amais uns aos outros" – disse Jesus para os seus. / "Dou-vos Novo*

Mandamento. Deixo, ao partir, nova Lei: / que vos ameis uns aos outros assim como eu vos amei!"

13. Preces da Comunidade

P. Irmãos e irmãs, a celebração do Tríduo Pascal nos coloca em comunhão real, através do plano sacramental, com a própria redenção de Cristo. Por isso, elevemos as nossas súplicas ao Senhor Jesus, que lavou os pés dos Apóstolos e nos deu o sacerdócio, o mandamento do amor e a Eucaristia, dizendo com toda a confiança:

T. Senhor, ensinai-nos a amar!

1. Pelo Papa Francisco, por nosso Arcebispo Dom Orani, pelos bispos auxiliares e eméritos, e por todos os padres, para que a unção sacerdotal os fortaleça no serviço dedicado e na doação generosa que fazem de suas vidas, rezemos:

2. Para que o exemplo do Senhor no lava-pés impulsione o nosso coração a atitudes de amor em nossa família, em nossa comunidade e no mundo inteiro, rezemos:

3. Para que o nosso amor à Eucaristia seja sempre piedoso, respeitoso e comprometido com a vontade de Deus, rezemos:

4. Para que a Páscoa de Cristo, neste Ano da Comunhão, ilumine o nosso coração em atitudes de unidade, fraternidade e partilha, rezemos:

5. Por todos nós, que celebramos esta Páscoa, para que a comunhão do Corpo e Sangue de Jesus nos leve um dia a participar da Páscoa eterna, rezemos:

(Outras intenções)

P. Senhor Jesus Cristo, neste dia em que nos convidais como amigos a comer convosco a santa Páscoa, tornai-nos dignos de participar no banquete eterno do vosso Reino. Vós que viveis e reinais com o Pai na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

14. Canto das Ofertas *(Sentados)*

REFRÃO: ***Onde o amor e a caridade, / Deus aí está.***

1. *Congregou-nos num só corpo o amor de Cristo. / Exultemos, pois, e nele jubilemos. / Ao Deus vivo nós temamos, mas amemos. / E, sinceros, uns aos outros nos queiramos.*

2. *Todos juntos, num só corpo congregados, / pela mente não sejamos separados. / Cessem lutas, cessem rixas, dissensões, / mas esteja em nosso meio Cristo Deus.*

3. *Junto um dia co'os eleitos, nós vejamos / tua face gloriosa, Cristo Deus: / gáudio puro, que é imenso e que ainda vem, / pelos séculos dos séculos. Amém.*

15. Convite à Oração *(De pé)*

P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Concedei-nos, ó Deus, a graça de participar dignamente da Eucaristia, pois todas as vezes que celebramos este sacrifício em memória do vosso Filho, torna-se presente a nossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística I

Prefácio da Santíssima Eucaristia, I Eucaristia, sacrifício e sacramento de Cristo

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, verdadeiro e eterno sacerdote, oferecendo-se a vós pela nossa salvação, instituiu o Sacrifício da nova Aliança e mandou que o celebrássemos em sua memória. Sua carne, imolada por nós, é o alimento que nos fortalece. Seu sangue, por nós derramado, é a bebida que nos purifica. Por essa razão, os anjos do céu, as mulheres e homens da terra, unidos a todas as criaturas, proclamamos, jubilosos, vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor Deus do universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis ✝ estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o Papa N., por nosso Bispo N., e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. Conservai a vossa Igreja sempre unida!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

P. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos este dia santo em que nosso Senhor Jesus Cristo foi entregue por nós. E veneramos a sempre Virgem Maria, Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo; e também São José, esposo de Maria, os santos apóstolos e mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião), e todos os vossos santos.

T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

P. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família em memória do dia em que nosso Senhor Jesus Cristo entregou aos seus discípulos, para que o celebrassem, o mistério do seu Corpo e do seu Sangue. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Na noite em que ia ser entregue, para padecer pela salvação de todos, isto é, hoje, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLI-

CE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso... *(O celebrante continua...)*

19. Canto de Comunhão

1. *Eu quis comer esta ceia agora, / pois vou morrer, já chegou minha hora.*

REFRÃO: ***Comei, tomai, é meu Corpo e meu Sangue que dou. / Vivei no amor! Eu vou preparar a ceia na casa do Pai!***

2. *Comei o Pão: é meu Corpo imolado / por vós, perdão para todo pecado.*

3. *E vai nascer do meu Sangue a esperança, / o amor, a paz: uma nova aliança.*

4. *Eu vou partir; deixo o meu testamento. / Vivei no amor; eis o meu mandamento.*

5. *Irei ao Pai: sinto a vossa tristeza; / porém, no céu, vos preparo outra mesa.*

6. *De Deus virá o Espírito Santo / que vou mandar para enxugar vosso pranto.*

7. *Eu vou, mas vós me vereis novamente. / Estais em mim e eu em vós estou presente.*

8. *Crerá em mim e estará na verdade, / quem vir cristãos na perfeita unidade.*

Antífona da Comunhão *(1Cor 11,24.25)*

Este é o Corpo que será entregue por vós, este é o cálice da nova aliança no meu Sangue, diz o Senhor. Todas as vezes que os receberdes fazei-o em minha memória.

Distribuída a comunhão, a reserva eucarística para a comunhão do dia seguinte é deixada sobre o altar, e conclui-se a Missa com a oração depois da comunhão.

20. Depois da Comunhão *(De pé)*

P. OREMOS: Ó Deus todo-poderoso, que hoje nos renovastes pela ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados na ceia do seu reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

Ritos Finais

L. *A celebração desta noite é diferente de todas as outras noites em que celebramos, pois nossa Eucaristia não se concluirá com a bênção final. Este é um dos sinais de que, na verdade, ela não se encerra, pois continuaremos a celebrar a Páscoa do Senhor amanhã, com a Ação Litúrgica da Paixão, e culminará na noite do sábado, quando celebraremos a Ressurreição de Jesus. Não deixemos de celebrar o Tríduo Pascal, e recordemos que amanhã, Sexta-feira Santa, a Igreja nos pede o jejum e a abstinência de carne.*

Terminada a oração, o sacerdote de pé, ante o altar, põe incenso no turíbulo e, ajoelhando-se, incensa três vezes o Santíssimo Sacramento. Recebendo o véu umeral, toma o cibório e o recobre com o véu. Forma-se a procissão, precedida pelo cruciferário para conduzir o Ssmo. Sacramento com velas e incenso, pela igreja até o tabernáculo preparado numa capela devidamente ornada. Enquanto isto, canta-se.

21. Transladação do Santíssimo Sacramento

1. *Deus de amor, nós te adoramos neste Sacramento, / Corpo e Sangue que fizeste nosso alimento. / És o Deus escondido, vivo e vencedor. / A teus pés depositamos todo nosso amor.*

2. *Meus pecados redimiste sobre a tua cruz, / com teu Corpo e com teu Sangue, ó Senhor Jesus! / Sobre os nossos altares, Vítima sem par, / teu divino sacrifício queres renovar.*

3. *No Calvário se escondia tua divindade, / mas aqui também se esconde tua humanidade: / creio em ambas e peço, como o bom ladrão, / no teu Reino, eternamente, tua salvação.*

4. *Creio em Ti ressuscitado, mais que São Tomé. / Mas aumenta na minh'alma o poder da fé. / Guarda a minha esperança, cresce o meu amor. / Creio em Ti ressuscitado, meu Deus e Senhor!*

5. *Ó Jesus, que nesta vida pela fé eu vejo, / realiza, eu te suplico, este meu desejo: / ver-Te, enfim, face a face, meu divino amigo, / lá no céu, eternamente, ser feliz contigo.*

Tendo colocado o cibório no tabernáculo, o sacerdote coloca incenso no turíbulo, ajoelha-se e incensa o Santíssimo Sacramento enquanto canta-se o "Tão sublime". Em seguida, fecha o tabernáculo.

22. Canto

1. *Tão sublime sacramento adoremos neste altar, / pois o Antigo Testamento deu ao Novo seu lugar. / Venha a fé, por suplemento, os sentidos completar.*

2. *Ao eterno Pai cantemos e a Jesus, o Salvador. / Ao Espírito exaltemos, na Trindade, eterno amor. / Ao Deus Uno e Trino demos a alegria do louvor. Amém.*

Após alguns momentos de adoração silenciosa, o sacerdote e os ministros retornam à sacristia. Retiram-se as toalhas do altar e, se possível, as cruzes da igreja. Convém velar as que não possam ser retiradas.

AMANHÃ, SEXTA-FEIRA SANTA

Dia de jejum e abstinência.

COM APROVAÇÃO ECLESIÁSTICA: Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro. Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132. Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO
https://arqrio.org.br

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema
CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – editora@nspaz.org.br